LINHA DE PESQUISA 1: Classes sociais, cultura, poder

Professor Responsável: Edison Bertoncelo

Ementa: A despeito das inúmeras críticas dirigidas à análise de classes ao longo das últimas décadas, ela tem se mostrado pertinente para a explicação e compreensão dos padrões de desigualdade- ou seja, as estruturas de distribuição de recursos materiais e simbólicos-, da formação do gosto e de estilos de vida, da construção de fronteiras sociais e simbólicas, das tomadas de posição política, da mudança ou persistência social. Mesmo que em concorrência com outras formas de examinar a estratificação – como os índices de *status* ocupacional, ou os próprios rendimentos – na literatura sobre estratificação e desigualdades, as classes conformam a base a partir da qual se compreende os padrões de mobilidade, as distâncias culturais, as desigualdades econômicas e as desigualdades de oportunidades educacionais. Além disso, em torno delas também se formam identidades e fronteiras simbólicas que impactam na dinâmica das relações sociais cotidianas. Nesse sentido, essa linha de investigação inclui pesquisas que tratem: i) do papel desempenhado pelas relações de classes na distribuição de recursos e oportunidades; ii) da estratificação social do gosto e dos estilos de vida; iii) da formação de identidades e de fronteiras simbólicas entre grupos sociais; iv) das mudanças e permanências na estrutura social; v) da conexão entre classe, política e/ou ação coletiva; vi) da intersecção entre classes e outros princípios de divisão social (gênero, raça, etnia, idade etc.)